

A IMPORTÂNCIA DO LOGBOOK PARA AVALIAÇÃO DA RESIDÊNCIA MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE IMPORTANCE OF LOGBOOK FOR THE EVALUATION OF MEDICAL RESIDENCY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Felipe Machado dos Reis¹
Júlio César Chagas e Cavalcante²
João Paulo Tavares Linhares³

RESUMO

O monitoramento do aprendizado e a garantia que os residentes possam adquirir experiências a partir das competências que são essenciais para a sua formação correspondem em fatores importantes quando é feito o processo de utilização do Logbook, tornando-se uma ferramenta que favorece o sistema de avaliação dessa forma, o presente estudo possui como objetivo analisar por meio de uma revisão integrativa sobre a importância do Logbook para avaliação da residência médica. O método contemplou a pesquisa integrativa sendo incluso estudos científicos publicados no período de 2020 a 2025, excluindo aqueles que fossem inferiores a 2020. Os resultados destacaram sobre o quanto a utilização do Logbook contribui para identificar as atividades e objetivos que ainda não foram cumpridos pelo residente, bem como monitorar melhorias no atendimento com o intuito de promover a otimização no treinamento, autoavaliação e supervisão. Além disso, esse recurso para o supervisor documenta informações importantes, garantindo que os residentes exercem a profissão e aprende ainda mais acerca da especialidade escolhida na área médica. A pesquisa concluiu destacando no quanto é essencial a implementação do Logbook para avaliar residentes, visando fornecer novos olhares e posicionamentos acerca do assunto no campo científico.

Palavras-chave: Ferramentas de avaliação; Residência multiprofissional; Logbook.

ABSTRACT

Monitoring learning and ensuring that residents can acquire experiences based on the skills that are essential for their training are important factors when using the Logbook, becoming a tool that favors the evaluation system. Thus, the present study aims to analyze, through an

¹ Médico pela UFC, residência médica em ortopedista e traumatologista.

² Mestre em cirurgia, docente da UFC, ortopedista e traumatologista.

³ Médico pela UFC, Fortaleza 2005. Residência médica: HUWC-UFC fortaleza 2010.

integrative review, the importance of the Logbook for evaluating medical residency. The method contemplated integrative research, including scientific studies published between 2020 and 2025, excluding those that were published before 2020. The results highlighted how much the use of the Logbook contributes to identifying activities and objectives that have not yet been fulfilled by the resident, as well as monitoring improvements in care to promote optimization in training, self-assessment, and supervision. In addition, this resource for the supervisor documents important information, ensuring that residents practice the profession and learn even more about the chosen specialty in the medical field. The research concluded by highlighting how essential it is to implement the Logbook to evaluate residents, aiming to provide new perspectives and positions on the subject in the scientific field.

Keywords: Assessment tools; Multiprofessional residency; Logbook.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência possui uma duração média de dois anos com o intuito de promover a prática de determinada especialidade, tornando-se ao profissional recém-formado capaz de realizar atendimento adequado aos pacientes, ou seja, se a residência for na área de pediatria, sua avaliação será baseada no desenvolvimento e demais habilidades desempenhadas nessa função. Em que, os preceptores verificarão como foi sua atuação e se está apto ou se existe a necessidade de mudanças frente as demandas nesse campo (Figueiredo *et al.*, 2023).

Por isso, a residência é indispensável no processo de formação, além de o avaliador analisar seu desempenho frente ao atendimento à população, com base nisso, a inserção de ferramentas que possam favorecer o sistema de avaliação e otimização para avaliar residentes, tem sido indispensável, principalmente pelo fato de que, esses parâmetros contemplam-se sendo uma das estratégias vinculadas as tecnologias, tornando-se a metodologia para otimizar o processo avaliativo (Rosas *et al.*, 2020)

Seja analisando a contemplação de todos os objetivos almejados ou habilidades executadas no atendimento de pessoas reais ou não, pois, existem esse sistema de verificação no processo fictício, mas, que precisam serem levados em consideração o manejo do residente.

Nesse sentido, supervisores, preceptores, supervisores ou residentes em fase final da formação podem utilizar o logbook para o monitoramento do exercício profissional na

especialidade escolhida na área de saúde, por isso, analisar por meio de uma revisão integrativa sobre a importância do Logbook para avaliação da residência médica, e os objetivos específicos versaram em explicar sobre a residência médica; identificar a importância do logbook para avaliação dos residentes e refletir acerca da contribuição de ferramentas tecnológicas no processo de avaliação na residência médica.

O referido estudo buscou contemplar pesquisa integrativa sendo incluso estudos científicos publicados no período de 2020 a 2025, excluindo aqueles que fossem inferiores a 2020, tendo em vista que por tratar-se de ferramenta indispensável no processo de avaliação de residente como o logbook, necessitava-se de pesquisas recentes.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A residência é uma fase presente na formação prática dos profissionais de saúde, sendo criada na década de 1940 em Saúde Paulo, mas que ao longo dos anos ganhou maior notoriedade devido no quanto fornece melhor assertividade ao trabalho dos futuros médicos. Nesse sentido, o contato do exercício da profissão ajuda aliar serviço-ensino na pragmática da profissão (Marinho *et al.*, 2020).

Além disso, a reabilitação e prevenção das quais fornecem o programa de residência médica, ajuda na prestação de serviços da área da saúde, em que se destacam:

- ✓ Atividades de promoção a saúde;
- ✓ O manejo executado no paciente;
- ✓ Estratégias de humanização frente as demandas vivenciadas na residência;
- ✓ Treinamento em cuidados primários;
- ✓ Participação em programas das quais forneça a prevenção e proteção dos pacientes;
- ✓ Treinamento em saúde mental;
- ✓ Educação continuada etc. (Lemes *et al.*, 2021)

A partir do elencado acima, essa relação da residência médica integrando ação em saúde,

assegura a oportunidade de atuar frente as demandas impostas, tornando a prática profissional efetiva na formação médica, outro ponto importante está na habilidade e competência de formar o médico, tornando as experiências obtidas agregadas aos propósitos do papel profissional.

2.1 A IMPORTÂNCIA DO LOGBOOK PARA AVALIAR A RESIDÊNCIA MÉDICA

A residência médica possui profissionais que analisam como foi a rotina e demais participações do profissional, viabilizando se houve aplicabilidade das competências e habilidades e demais parâmetros que fazem parte da vivência do futuro médico. Com base nisso, aparelhos eletrônicos são considerados comuns na avaliação, por isso:

A utilização dos aparelhos eletrônicos garante a otimização do tempo, e, ajuda avaliar a residência médica de forma integrada, mas, para isso ocorrer, o profissional que esteja monitorando, precisa dispor de conhecimentos de como manusear essa ferramenta.

A partir disso, nota-se a relevância da formação com o intuito de manusear de forma adequada e oportunizar melhores resultados no processo de residência, principalmente por ser uma especialidade a qual os profissionais escolheram, além disso, o uso de logbook também tem sido recorrente na graduação, em que, o sistema avaliativo, torna-se conciso de verificar se as habilidades e competências da profissão foram abordadas durante o atendimento ao paciente (Iampolsky; Machado, 2020 *apud* Bueno *et al.*, 2024).

Sendo o paciente real ou fictício, o avaliador busca analisar se o residente conseguiu alcançar os requisitos necessários, por isso os programas de residência da área de saúde, visa treinar, supervisionar e autoavaliar esses residentes, ajudando no processo de superar as adversidades encontradas na profissão, agregando a redução de deficiências práticas. Mas, para isso, o avaliador precisa dispor de conhecimentos práticos de como utilizar logbook (Bueno *et al.*, 2024).

Algumas instituições têm buscado implementar formações nessas ferramentas tendo em vista no quanto elas ajudam a otimizar o tempo do preceptor, além disso, a durabilidade de 10

a 40 minutos precisa analisar se as competências como entrevista médica, exame físico, julgamento clínico, profissionalismo, habilidade de comunicação e organização, foram contempladas durante o atendimento (Pereira Júnior *et al.*, 2024).

Deste modo, o logbook sendo o registro das experiências e atividades dos residentes, tornam autoavaliação importante, em que, o residente junto com seu preceptor pode buscar formas de superar os desafios que enfrentou durante o atendimento e assistência ao paciente (Auto *et al.*, 2021).

Porém, é preciso destacar que cada um, possui sua relevância no processo de residência, gerando articulação de formações em prol de contribuir no processo de planejamento, organização e elaboração na garantia da confiabilidade desse instrumento de treinamento do docente avaliador (Oliveira *et al.*, 2020). Deste modo, a importância de utilizar logbook, demonstra não apenas a capacidade de articulação de monitoramento, mas, torna-se o treinamento na residência essencial de verificar no quanto a educação em saúde requer conhecimento teórico-prático, independente da especialidade.

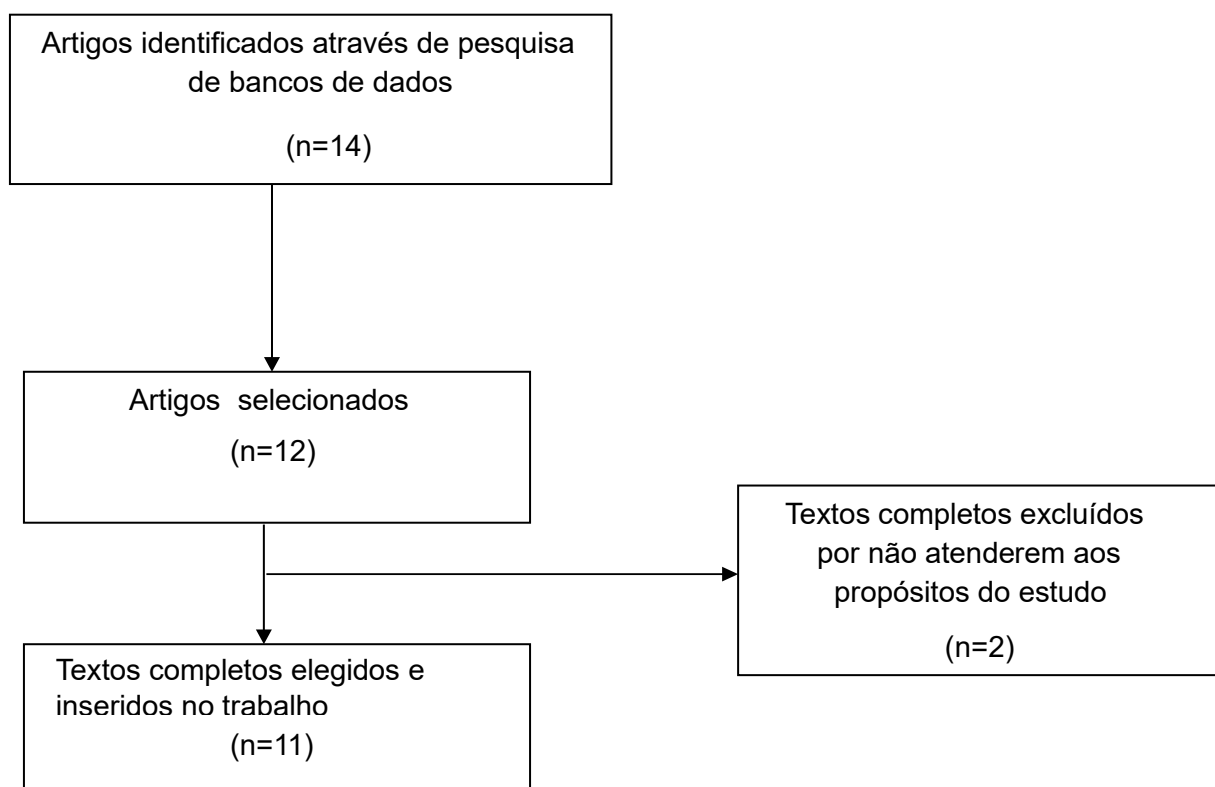
3. MÉTODOS

Analisar sobre a importância do logbook para a residência requer a verificação de dados concisos de autores que investigaram sobre a temática, por isso, o método de revisão integrativa foi utilizado levando em consideração ao que Almeida (2019) elenca o direcionamento da prática clínica a partir das evidências científicas, esclarecendo os objetivos e aproximando o pesquisador com o objeto de estudo.

Além disso, abordagem explicativa segundo Gil (2019) menciona acerca do quanto a análise de informações permite que o pesquisador compreenda a natureza de sua pesquisa, viabilizando um novo olhar científico a partir do objeto de estudo. Para isto, requer a técnicas de coleta de dados, sendo incluso artigos e demais pesquisas que estejam publicadas e disponíveis nas plataformas de estudos como: Scielo; Biblioteca Virtual e PubMed no período de 2020 a 2025, levando em consideração os descritores: Ferramentas de avaliação. Residência multiprofissional. Logbook, por estarem em conexão com o objetivo desta pesquisa, e, cujo

assunto esteja diretamente ligado a temática, dentro do período mencionado anteriormente, sendo exclusas aqueles trabalhos que não atendem a temática investigada, bem como aqueles que fossem inferiores a 2020.

FLUXOGRAMA 1. Metodologia do processo de seleção dos estudos encontrados na presente pesquisa.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Com base no fluxograma elencado acima, foram coletados 14 artigos científicos, das quais 12 foram selecionados para leitura, em que 2 não atenderam o objetivo da pesquisa, sendo incluso 11 estudos nos resultados da pesquisa.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

O referido tópico destaca o resumo dos artigos sobre a importância do logbook para avaliação da residência médica, excluindo trabalhos inferiores a 2020, bem como aqueles cujo conteúdo não fosse o português brasileiro, viabilizando não somente inserir, mas como também verificar os resultados encontrados em cada artigo e demais trabalhos científicos.

Dessa forma, a tabela 01, visa destacar os dados encontrados nas pesquisas, sendo englobado por: Autor/ano; título; objetivo e resultados. O intuito dessa tabulação é abordar o que esses pesquisadores elencaram nos seus trabalhos, além de posteriormente, ser feito a discussão a partir da leitura e análise dos 08 trabalhos tabulados na tabela 01.

Tabela 01. Resumo dos artigos que constituem amostra da revisão

Autor (ano)	Título	Objetivo	Resultados/Conclusão
Rocha <i>et al.</i> , (2020)	A importância da logbook na prática do residente médico	Identificar os benefícios do logbook na prática do residente médico.	“O logbook por ser bastante utilizado na área da saúde, proporciona ao residente o processo de autoavaliação além de assegurar uma avaliação mais rápida, ajuda aos futuros médicos entenderem como melhorarem sua prática,

			além de o avaliador otimizar seu tempo no processo avaliativo”.
Oliveira; Machado (2020)	Análise das dificuldades de aplicação dos recursos tecnológicos em cenários simulados na residência médica.	Analisar as dificuldades da utilização dos métodos em cenários simulados da pediatria.	“Aprimorar e avaliar o desempenho dos estudantes residentes ajuda que esse público possa melhorar quando os resultados demonstram ausência de uma das competências, além de otimizar o tempo dos avaliadores, superando as dificuldades de manuseio por alguns especialistas”.
Biscegli; Gonsaga (2020)	OSCE: evolução histórica do desempenho dos alunos de uma escola de medicina	Descrever os resultados do Teste do Progresso.	“A porcentagem de acertos obtidas por meio do monitoramento, ajuda o avaliador verificar o quanto os residentes evoluíram durante o decorrer da residência.
Sá; Oliveira (2020)	Logbook como instrumento de avaliação e	Compreender como o Logbook pode contribuir no	“O portfólio sendo uma das ferramentas que é criada pelo uso do

	autoavaliação das habilidades técnicas dos residentes.	processo de autoavaliação e desenvolvimento de habilidades técnicas dos residentes.	logbook destaca outro fator importante, pois, os desenvolvimentos de habilidades e técnicas dos residentes requer processo de avaliação e registro de atividades vinculadas a sua subjetividade".
Rocha <i>et al.</i> , (2020)	O uso do Logbook e do Portfólio nos Programas de Residência	Avaliar o uso do Logbook e do Portfólio nos Programas de Residência.	“A utilização de logbook ajuda avaliar os residentes e os programas visando treinar, supervisionar e autoavaliar esses residentes da área de saúde, nesse campo, os profissionais precisam conhecer a adversidade enfrentada, e, como superar os desafios vivenciados na residência, por isso, o e logbook ajudam o preceptor avaliar como os residentes saíram durante o processo de atendimento, levando

			em consideração as subjetividades encontradas na sua área”.
Faria (2021)	A importância da residência médica em medicina de família e comunidade e a reflexão de seu processo adaptativo frente à pandemia da COVID 19 - relato de experiência	Abordar sobre a importância da residência médica em medicina de família e comunidade e a reflexão de seu processo adaptativo frente à pandemia da COVID 19 - relato de experiência	“Na pandemia, e, principalmente pós Covid-19, percebeu-se que as tecnologias ajudam no processo de avaliação de residentes, por isso, avaliar utilizando ferramentas tecnológicas por exemplo, viabiliza a melhoria do manejo do residente, bem como o preceptor verificar a necessidade ou não de melhorias na prática do futuro profissional da área de saúde, além disso, verificou-se também no quanto supervisionar e treinar ajuda a superar os desafios da profissão”.
Santos (2023)	A utilização do logbook no	Analisar como a utilização do	“Aplicabilidade dessas ferramentas ajudam

	processo de avaliação das competências e habilidades médicas do residente.	logbook no processo de avaliação das competências e habilidades medicas do residente.	avaliar de modo conciso, bem como contribuir para o crescimento dos profissionais residentes, além disso, os avaliadores precisam possuir conhecimentos de como manusear e utilizar as tecnologias de avaliação de residentes a seu favor, principalmente tratando-se de especialidades das quais é preciso possui manejo e assistências adequadas a subjetividade dos pacientes reais”.
Carvalho <i>et al.</i> , (2024)	Minicex e logbook na residência médica.	Avaliar o uso da estratégia logbook e Mini-CEX como método de avaliação nos programas de residência médica.	“N residência médica quanto mais contato com ferramentas que possam ajudar na prática efetiva, melhor será os resultados na ampliação de habilidades e competências na área

			médica. Por isso, o preceptor precisa orientar e avaliar de modo conciso além de fornecer subsídio no processo de construção do portfólio por exemplo.”
Andrade <i>et al.</i> , (2024)	Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação médica: potencialidades e desafios.	Destacar potencialidades e desafios da implementação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação médica	“As metodologias ativas de ensino-aprendizagem ganham cada vez mais destaque na formação médica pelo seu potencial em promover maior engajamento e autonomia dos estudantes.”
Lima <i>et al.</i> , (2024)	Gestão de programas de residência em saúde: Uma revisão de escopo	Mapear os aspectos relacionados à gestão de programas de residência em saúde considerando todos os atores envolvidos	“A residência médica requer organização das atividades, por isso, a utilização de aplicativos como logbook viabiliza organização das atividades, além de permitir que haja avaliação e autoavaliação da prática em residência”.

Miranda <i>et al.</i> , (2024)	Qualidade na residência médica na perspectiva das partes interessadas: Uso do logbook na avaliação do residente.	Analisar como a utilização do logbook pode contribuir na prática do residente médico.	“A relevância do logbook viabiliza formalização dos residentes, viabilizando organização e monitoramento das atividades realizadas, além disso, promove maior segurança na prática efetiva na clínica”.
-----------------------------------	--	--	---

Fonte: Autores (2025)

A qualidade no cuidado e assistência médica na residência ajuda o estudante de medicina a entender sobre o quanto é indispensável usar métodos tecnológicos no processo de autoavaliação e desenvolvimento das atividades, baseando-se nisso, Rocha *et al.*, (2020) destaca o quanto otimizar o processo de atuação é indispensável, por isso, os preceptores ao utilizar ferramentas tecnológicas com o intuito de avaliar o desempenho dos residentes, pois, mesmo estando na área de especialidade ou seja, na área a qual almejam atuar, é preciso entender o funcionamento, bem como superar as adversidades enfrentadas.

Principalmente tendo em vista que na atualidade, as metodologias de avaliação dos residentes ganharam maior notoriedade de equipamentos tecnológicos de avaliação e monitoramento, com o intuito de contribuir para o crescimento dos profissionais residentes da área de saúde, por isso, preceptores e demais avaliadores buscam conhecer e aprimorar suas técnicas por meio de ferramentas como logbook, que apesar da existência de outros métodos, esse tem sido recorrente devido ajudar na prática clínica.

Além disso, o uso de recursos requer preceptores e avaliadores de modo geral habilitados na área com o intuito de assegurar avaliação do desempenho, visando corrigir deficiências obtidas pelo residente durante o atendimento de um paciente, isso, ajuda a

proporcionar conhecimento acerca da teoria e prática, além de contribuir na especialidade escolhida pelo residente, pois, trata-se de uma área importante, a qual reconhecer conhecimento e manejo adequado com base na sua área de atuação. Buscar otimizar o tempo e o conhecimento de como manusear de maneira adequada, é apenas alguns dos fatores elencados por Oliveira; Machado (2020) explana que os métodos de avaliação somativa e formativa no processo de ensino em saúde, avaliam as competências e o desempenho dos estudantes durante o atendimento, sendo eles reais ou simulados, mas, permitem ao avaliador verificar se o residente atingiu ou não os objetivos esperados.

Habilitação e conhecimento de como utilizar ferramentas metodológicas de avaliação, exige que os profissionais conheçam como esses dispositivos podem contribuir na sua prática avaliativa de residentes, proporcionando melhores resultados e agregando a redução de deficiências práticas. Para uma residência é impensável utilizar mecanismos que possam favorecer avaliação do desempenho dos residentes, em que, Biscegli; Gonsaga (2020) explana o monitoramento contínuo ajuda verificar os acertos e os erros dos residentes, visando analisar as deficiências que devem ser superadas por esses residentes.

Sá; Oliveira (2020) corrobora com os demais autores fortalecendo o uso do logbook para anotações, registro de atividades para a construção de um portfólio a partir das vivências na residência médica, além do próprio preceptor avaliar os residentes por meio dessa ferramenta tecnológica. Porém, existem adversidades enfrentadas com a utilização desse aplicativo devido ao fato de que os preceptores vivenciam desafios frente a esse logbook, requerendo formação para manusear e avaliar.

Os recursos de avaliação em residência, proporciona que os programas de residência possam formar profissionais que estejam habilitados na área, além de atender as demandas profissionais, por isso, Rocha *et al.*, (2020) apresenta em sua pesquisa, a respeito do logbook sendo uma estratégia importante de treinamento, supervisão e autoavaliação, das quais os preceptores e supervisores de programas possam avaliar o residente com base nos componentes de uma determinada atividade por exemplo.

Corroborando com afirmação acima, é preciso correlacionar que as ferramentas de inteligência artificial na área médica contribuem no processo de supervisão e avaliação, e isso

ajuda o residente a obter maior autonomia frente as demandas instituídas no seu processo de atuação, visando fortalecer o seu papel no atendimento a comunidade. Deste modo, a eficiência e competência sendo analisada pelo preceptor por exemplo, proporciona ao residente entender como sua atuação pode ser melhorada, levando em consideração a especialidade escolhida, e, como os graduandos podem realizar bom desempenho na sua formação. Principalmente por esse público trabalhar com pessoas das quais requerem conhecimento e todo um manejo pautado na realidade, em prol de gerar qualidade de vida e bem-estar, mesmo sendo da área de saúde, precisa saber articular suas ações de maneira assertiva, assim, os preceptores e supervisores de programas possam avaliar o residente, a partir dos mecanismos tecnológicos, visando observar e realizar ações vinculadas a prática profissional, pois, é um dos pontos que os residentes conseguem executar de maneira assertiva, buscando aliar teoria e prática, por isso, Faria (2021) relata que a capacidade de manter a compostura frente as demandas profissionais, é uma das avaliações realizadas pelos preceptores, verificando o desempenho de cada residente. Isso, contribui para que haja a formação adequada, visando demonstrar que as especialidades escolhidas pelo residente, precisa de soluções rápidas e de planejamento pautados na subjetividade dos pacientes, por isso, avaliação designada pelo preceptor por exemplo, é indispensável.

E, com isso, avaliação ajuda a verificar se de fato o residente dispõe de conhecimento prático e teórico suficiente para exercer sua profissão, ou se necessita de acompanhamento e orientações com o intuito de ajudar no seu processo de formação. Em alguns casos, avaliação não simulada no processo de atendimento, assistência e demais atividades vinculadas aos residentes por isso Santos (2023) explana que ferramentas como logbook ajuda no processo de criação de portfólios da residência médica, bem como articulação do desenvolvimento conciso na área de medicina, contemplando técnicas e ações estratégicas.

As competências e habilidades das quais são contempladas no processo de residência médica, ajuda a explorar os objetivos de maneira assertividade, tornando o uso do logbook na construção de portfólios que ajudaram a organizar as vivências obtidas por meio da especialidade escolhida, segundo Carvalho *et al.*, (2024) elucida a realização do *feedback* do desempenho dos residentes, é um fator positivo no processo de avaliação, oportunizando a

contribuição na formação de profissionais habilitados na área de saúde, assegurando a contemplação de competências que fazem parte de sua prática profissional.

A versão digital de avaliação e autoavaliação na residência médica por meio do logbook Andrade *et al.*, (2024) elucida sobre estimular o desenvolvimento de habilidades e técnicas nas especialidades escolhida, isso acaba contribuindo para que o residente saiba lidar com os desafios, e, utilizar a tecnologia no exercício profissional, seja registrando os objetivos ou autoavaliando seu desempenho na profissão.

Como os preceptores dispõem de várias funções, a utilização que vai desde observar e orientar, por meio do uso do logbook por exemplo, ajuda a documentar as experiências e o preceptor avaliar, partindo-se disso, Lima *et al.*, (2024) que o logbook do residente possui funções que ajuda esse público a criar ações e registrar sua atuação no processo de atendimento da especialidade escolhida.

O aplicativo de monitoramento denominado como logbook de fato proporciona a inserção de informações referentes a vivência do residente, e, permite ao preceptor avaliar o desempenho dos residentes, diante disso, Miranda *et al.*, (2024) vem destacar que por meio de aplicativos tecnológicos, os residentes conseguem criar objetivos e demais ações vinculadas a sua prática na residência, independentemente de serem anestésias ou processo de atendimento.

Além disso, o preceptor consegue analisar se de fato o residente atendeu aos objetivos propostos, ou necessita obter mais atenção referente a sua assistência com os pacientes. Atuação do residente monitorada por logbook apresenta o controle adequado para verificar se os residentes conseguem realizar as habilidades e competências desempenhadas pela profissão, principalmente tratando-se do contato com pacientes reais, em que requer manejo e acolhimento humanizado, assegurando não apenas a obtenção de bom desempenho, mas saber lidar com as adversidades enfrentadas pela prática profissional. Diante disso, cada pesquisa trouxe contribuições importantes acerca da utilização dessas ferramentas, demonstrando a existência de avaliações que possam agregar o crescimento profissional dos residentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliação da performance do residente por meio de sistemas de monitoramento ajuda avaliar as habilidades e competências executadas no atendimento ao paciente, seja ele real ou não, ajuda aperfeiçoar e melhorar suas estratégias a partir de sua execução, em que, o avaliador verifica se de fato conseguiu contemplar os objetivos e quais fatores devem ser melhorados.

A utilização de ferramentas tecnológicas ajuda a otimizar o tempo de avaliação dos residentes, além de contribuir no processo de planejamento, organização e elaboração na garantia da confiabilidade desse instrumento de treinamento do docente avaliador. Diante disso, usar logbook, o profissional deve aplicar com segurança, viabilizando o alcance dos objetivos coletivos e individuais estreitando relações entre liderados e líderes.

Os instrumentos de avaliação clínica, de fato, demonstram que o avaliador de residência precisa conhecer como o manuseio dessas ferramentas podem contribuir para identificar possíveis problemáticas na prática dos residentes, viabilizando melhorias que possa evitar danos nos pacientes no futuro. Deste modo, articular teoria e prática embora não seja fácil, é preciso monitorar a realização das atividades, e, como cada um executa suas habilidades.

Para isso, o avaliador precisa dispor de formação e capacitação na área, tendo em vista que trata-se de um dos fatores elencados no presente estudo, em que é imprescindível no processo de avaliação, além de refletir sobre os serviços de qualidade prestado, por isso, o conhecimento de como manusear de forma adequado logbook contribui na aprimoração das habilidades e competências dos futuros profissionais, além de utilizar de maneira integrada a realidade dos residentes.

A eficiência e otimização foram dois pontos elencados ao decorrer dos resultados, demonstrando que os pesquisadores explanam no quanto o uso de métodos avaliadores, ajudam o profissional a verificar o desempenho dos residentes. A pesquisa concluiu destacando no quanto é essencial a implementação do Logbook para avaliar residentes, visando promover novos olhares e posicionamentos acerca do assunto.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nara Marcela. A importância da metodologia científica através do projeto de

pesquisa para a construção do trabalho final. **Revista Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.12, n. 13, p. 57-66, 2019.

ANDRADE, Maria Ivanilde *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação médica: potencialidades e desafios. **Revista FT**, v.28, n.11, p.1-9, 2024.

AUTO, Arthur *et al.* Avaliação de habilidades clínicas e feedback na residência médica em Pediatria. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.45, n.2, p.90-98, 2021.

BISCEGLI, Terezinha Soares; GONSAGA, Ricardo Alessandro Teixeira. OSCE: evolução histórica do desempenho dos alunos de uma escola de medicina. **Cuid Enferm**, v.14, n.1, p.55-60, 2020.

BUENO, Carlos Eduardo *et al.* O uso do osce e mini-cex como ferramentas de avaliação no curso de medicina: uma revisão integrativa da literatura. *Observatório de la economía latinoamericana*, v.23, n.3, p.92-95, 2024.

CARVALHO, Alex. Minicex e logbook na residência médica. **Rev. bras. educ. med.**, v.11, n.22, p.1-10, 2024.

FARIA, Sabrina Feitosa. A importância da residência médica em medicina de família e comunidade e a reflexão de seu processo adaptativo frente à pandemia da COVID 19 - relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p. 6939-6951, 2021.

FIGUEIREDO, I. A. *et al.* Construção de curso sobre Mini-CEX na modalidade de ensino a distância para preceptores de residência médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.47, n.4, e131, 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.
IAMPOLSKY, K. M. O.; MACHADO, J. L. M. Análise das dificuldades de aplicação do OSCE e do Mini-CEX em cenários simulados de pediatria. **VII Congresso Nacional de Educação**, 2020.

LEMES, M. A. *et al.* Estratégias de avaliação em aprendizagem ativa no ensino superior em saúde: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.74, n.2, p.1-10, 2021.

LIMA, Carlos Ferreira *et al.* Gestão de programas de residência em saúde: Uma revisão de escopo. **Ciênc. saúde coletiva**, v.29, n.11, p.1-10, 2024.

MARINHO, M. C. B. *et al.* Análise das Percepções de Internos, Residentes e Preceptores por meio do Método de Avaliação Mini-CEX (Mini-Clinical Evaluation Exercise). **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.44, n.3, p.1-19, 2020.

MIRANDA, Karlos *et al.* Qualidade na residência médica na perspectiva das partes interessadas: Uso do logbook na avaliação do residente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.24, n.3, p.1-19, 2024.

OLIVEIRA, Karina Michelani; MACHADO, José Lúcio Martins. Análise das dificuldades de aplicação do dops e minicex em cenários simulados. **CONEDU**, 2020.

OLIVEIRA, C. L. B. *et al.* MiniCex como Instrumento para Avaliação de Programa no Internato de um Curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.44, n.1, p.1-19, 2020.

PEREIRA JUNIOR, Contexto atual e avaliação dos programas de residência médica: experiência de seis Sociedades Médicas Brasileiras. **Rev Col Bras Cir**, v.51, n.12, p.1-17, 2024.

ROCHA, Sheyla Ribeiro *et al.* O uso do Logbook e do Portfólio nos Programas de Residência. **Femina**. v.48, n.4, p.218-221, 2020.

ROCHA, Gustavo Salata *et al.* A importância da logbook na prática do residente médico. **Revista Femina**, v.48, n.1, p.31-337, 2020.

ROSAS, Barban Morelli *et al.* Recomendações para a qualidade dos Programas de Residência de Medicina de Família e Comunidade no Brasil. **Rev Bras Med Fam Comunidade [Internet]**. v.15, n.42, p.1-10, 2020.

SÁ, Vanessa; OLIVEIRA, Marcelo. Logbook como instrumento de avaliação e autoavaliação das habilidades técnicas dos residentes. **Revista Femina**, v.12, n.23, p.1-9, 2020.

SANTOS, Marcelo. A utilização do logbook no processo de avaliação das competências e habilidades médicas do residente. **Revista UFSC**, v.8, n.2, p.1-10, 2023